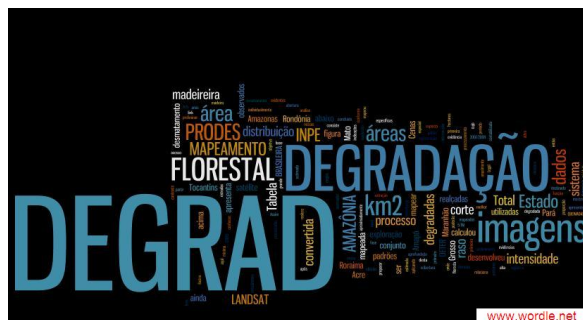


- Acesso aos dados do DEGRAD
- Acesso ao DETER
- Acesso ao PRODES



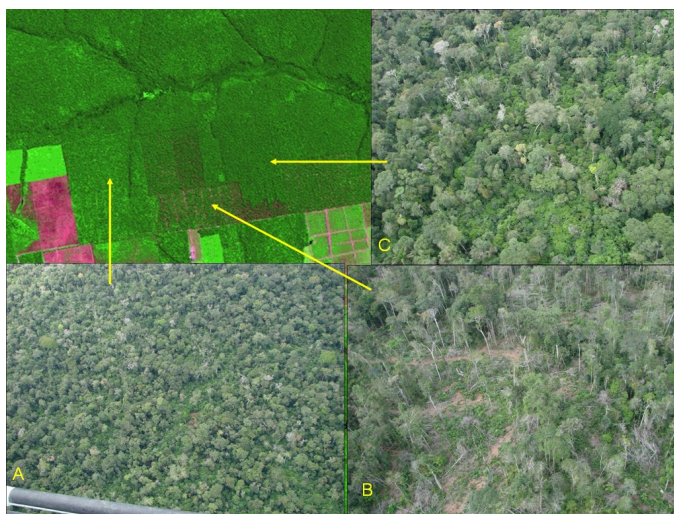
## MAPEAMENTO DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA DEGRAD

### 1. Introdução

O INPE desenvolveu o sistema DEGRAD, em função das indicações do crescimento da degradação florestal da Amazônia obtidas a partir dos dados do DETER. Trata-se de um sistema destinado a mapear áreas em processo de desmatamento onde a cobertura florestal ainda não foi totalmente removida.

O sistema utiliza imagens dos satélites LANDSAT e CBERS e seu objetivo é mapear anualmente áreas de floresta degradada e com tendência a ser convertida em corte raso. Assim como o PRODES, a área mínima mapeada pelo DEGRAD é de 6,25 hectares. Para conhecer melhor o processo de degradação florestal, o INPE desenvolveu técnicas específicas para processamento das imagens.

O processo consiste em preparar as imagens de satélite, aplicando realces de contraste de modo a destacar as evidências da degradação. As áreas degradadas são então mapeadas individualmente. A figura ilustra os padrões de degradação por atividade madeireira observados nas imagens realçadas.



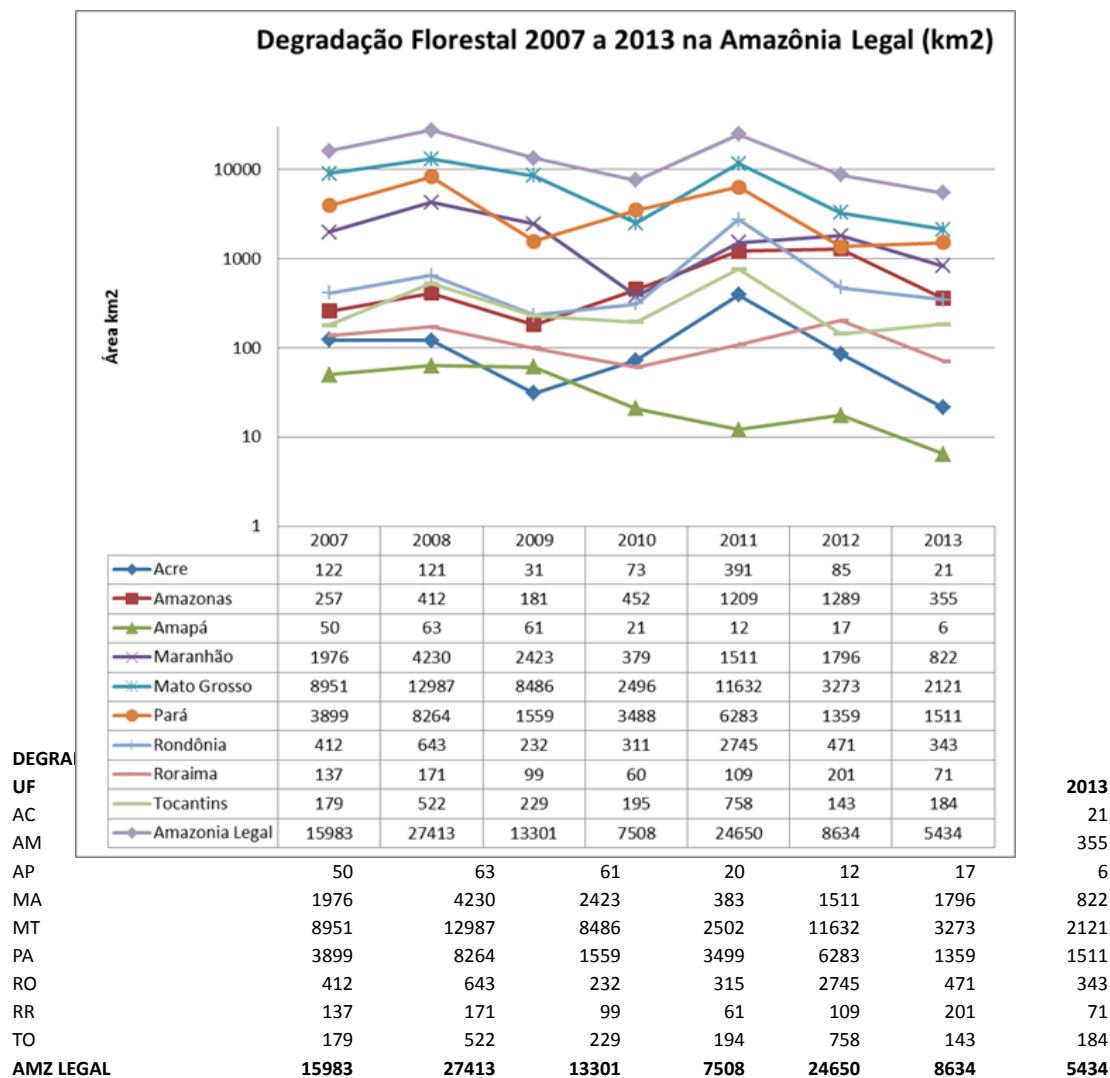
A figura acima mostra os padrões de degradação florestal por extração de madeira observados em imagens realçadas. A) Degradação de intensidade moderada, área em regeneração após exploração madeireira, pátios ainda evidentes; B) Degradação de intensidade alta, exploração madeireira ativa, grande proporção de solo exposto; C) Degradação de intensidade leve, evidência de abertura de estradas de acesso.

O DEGRAD mapeou a degradação florestal na Amazônia para os anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, com base no mesmo conjunto de aproximadamente 220 imagens LANDSAT processadas para o PRODES destes anos.

Os dados do Degrad em formato de mapas vetoriais poderão ser acessados no primeiro link ao lado e as imagens de satélite utilizadas no mapeamento estão disponíveis no site do Prodes ([www.obt.inpe.br/prodes](http://www.obt.inpe.br/prodes)).

### 2) Resultados 2007 a 2013 (km2):

A Tabela abaixo apresenta a distribuição das áreas degradadas por Estado:

**DEGRAD -> CORTE RASO/PRODES (b)**

UF	2007->2008	2008->2009	2009->2010	2010->2011	2011->2012	2012->2013
AC	12	3	2	7	10	2
AM	15	8	8	11	56	10
AP	4	2	1	0	0	0
MA	170	94	78	13	18	25
MT	933	105	112	59	171	95
PA	681	167	96	136	112	120
RO	107	25	16	24	156	56
RR	40	0	12	3	6	5
TO	19	6	3	1	13	9
<b>AMZ LEGAL</b>	<b>1982</b>	<b>410</b>	<b>327</b>	<b>255</b>	<b>543</b>	<b>321</b>

(b) Degradação em um ano convertida a corte raso no ano seguinte

**DEGRAD -> CORTE RASO/PRODES (b)**

UF	2007->2008	2008->2009	2009->2010	2010->2011	2011->2012	2012->2013
AC	10%	3%	6%	9%	2%	2%
AM	6%	2%	4%	2%	5%	1%
AP	9%	3%	1%	0%	0%	0%
MA	9%	2%	3%	3%	1%	1%
MT	10%	1%	1%	2%	1%	3%
PA	17%	2%	6%	4%	2%	9%
RO	26%	4%	7%	8%	6%	12%
RR	29%	0%	12%	6%	6%	2%
TO	11%	1%	1%	1%	2%	6%
<b>AMZ LEGAL</b>	<b>12%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>

(b) Degradação em um ano convertida a corte raso no ano seguinte

**DEGRAD -> CORTE RASO/PRODES**

		Desmatamento PRODES Amz. Legal (%)					
		2008	2009	2010	2011	2012	2013
Degradação	2007	12	2	2	2	1	2
	2008	-	1	2	1	1	1

DEGRAD Amz. Legal	2009	-	-	2	2	2	2
	2010	-	-	-	3	1	2
	2011	-	-	-	-	2	2
	2012	-	-	-	-	-	4

Degradação em um ano convertida a corte raso nos anos seguintes

[Veja aqui o relatório do PRODES, DETER, DEGRAD e QUEIMADAS com análise aprofundada dos dados de desmatamento na Amazônia Legal brasileira para o período 2007/2008.](#)

Qualquer problema, dúvida ou sugestão, por favor, entre em contato: [prodes@dpi.inpe.br](mailto:prodes@dpi.inpe.br)